

Reconhecimento

Prêmio O Futuro da Terra celebra 30 anos de ciência e inovação no agro gaúcho

Criado em 1997, o prêmio se consolidou como uma das principais distinções voltadas à pesquisa e ao desenvolvimento do setor no Estado

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Três décadas de ciência, inovação e transformação do campo gaúcho foram celebradas na noite de segunda-feira, 31 de agosto, na Expointer. Em sua 30ª edição, o prêmio O Futuro da Terra voltou a reunir pesquisadores, autoridades, produtores e representantes do agronegócio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para reconhecer quem ajuda a construir, por meio do conhecimento, o desenvolvimento do setor.

Na abertura da cerimônia, realizada no auditório da Farsul, o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, destacou que as três décadas da premiação coincidem com um momento de dificuldades para o setor. “O agro gaúcho enfrenta grandes desafios, como produtores endividados, margens pressionadas e sucessivas adversidades climáticas, entre estiagens, enchentes e eventos extremos”, afirmou.

Segundo Tumelero, o cenário aumenta a importância da



Evento lotou o auditório da Farsul, no Parque Assis Brasil

pesquisa para elevar a eficiência e preparar a produção para as mudanças climáticas. “Fortalecer o agro é fortalecer a economia do Rio Grande do Sul.”

Promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), a premiação chegou, em 2026, às três décadas reconhecendo iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do agronegócio, com destaque para ciência, inovação, tecnologia e preservação ambiental. Criado em 1997, o prêmio se consolidou como uma das principais distinções voltadas à pesquisa e ao desenvolvimento do setor no Estado.

O diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, ressaltou que o prêmio reconhece não apenas pesquisadores, mas também quem transforma conhecimento em aplicação no

campo. “São 30 anos de uma premiação, de um reconhecimento a pesquisadores, empreendedores, pessoas que desenvolvem tecnologias, que levam essas tecnologias ao campo”, disse. Dellagostin também chamou atenção para o legado deixado pelos homenageados por meio da formação de novos pesquisadores e da continuidade da produção científica.

Representando a Farsul, o superintendente do sistema, Fábio Avancini, destacou o peso da pesquisa e da tecnologia para a evolução do campo e para o papel ocupado pelo Brasil na produção agropecuária. Segundo ele, por trás de sementes, genética animal e métodos produtivos há conhecimento acumulado e desenvolvimento científico. Avancini afirmou ainda que falar no futuro da terra é tratar também do futuro da produção de alimentos e de bioenergia.

Anfitrião do evento, o prefeito de Esteio, Felipe Costella, ressaltou a transformação do setor ao longo das três décadas de existência do prêmio.

“Há 30 anos, o campo dependia muito mais da força humana e do clima. De 30 anos para cá, a evolução aconteceu”, afirmou, citando mecanização, ganhos de produtividade, ciência e tecnologia.

A secretária estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Lisiane Lemos, relacionou o avanço científico à necessidade de preparar o Rio Grande do Sul para eventos climáticos extremos. Ela defendeu que o conhecimento produzido no Estado contribua para a tomada de decisões e para aumentar a resiliência do setor.

Aos premiados, destacou ainda o efeito do reconhecimento sobre novas gerações: “Vocês não têm noção do quanto essa premiação pode inspirar outras pessoas para que façam pesquisa, para que acreditem na pesquisa, para que acreditem no agro, para que acreditem no nosso Estado.”

A edição de 30 anos também resgatou a trajetória do prêmio e homenageou contribuições de longo prazo ao campo gaúcho. O destaque foi para o pesquisador da Embrapa Trigo José Eloir Denardin, reconhecido por sua atuação na difusão do sistema plantio direto, escolhido como iniciativa revolucionária por sua contribuição à produtividade e à conservação do solo.

Lista dos agraciados de 2026

Prêmio Especial

► Eliana Badiale Furlong – Universidade Federal do Rio Grande (Furg)

Reconhecimento 30 anos do Prêmio

► José Eloir Denardin (Embrapa Trigo)

Cadeias de Produção e Alternativas Agrícolas

► Antônio Luis Santi – Universidade Federal de Santa Maria-Frederico Westphalen (UFSM-FW)

► Luciano Carlos da Maia – Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

► Ricardo Zambarda Vaz (UFSM)

Inovação e Tecnologia Rural

► Tatiana Emanuelli (UFSM)

► Michele Greque de Moraes Costa (Furg)

► Aldo Merotto Júnior – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs)

Preservação Ambiental

► Clódís de Oliveira Andrades Filho (Ufrgs)

► Renato Zanella (UFSM)

► Luciano Kayser Vargas – Secretária da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul (Seapi)

► Marcelo Meller Alievi (Ufrgs)

Startup do Agronegócio

► Semiocrop Agrobiotecnologia (Representante Jeferson Steffanello Piccin)

► Entomos Biotecnologia Ltda. (Representante Daniela da Costa e Silva)



SEMENTE CERTA

Tradição gaúcha no campo, Semente Certa na lavoura.

Sojicultor, ganhe bônus* de até

R\$ 1.000

por big bag de 5 milhões de sementes.

Fale com seu parceiro comercial

BAYER

INTACTA RR2 PRO[®]

PLATAFORMA INTACTA 2[®] XTEND

*Sem limitação de hectares ou sacas. Campanha válida para a safra 26/27. Gacôrio equivalente com a semente salva legal. Sujeito ao pagamento da licença da biotecnologia Bayer e aos critérios da MAPA.